

PROVA GABARITADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

VESTIBULAR PUCPR 2009/2010

Prova Manhã Nº 22



COMENTÁRIO GERAL DOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

VESTIBULAR PUCPR 2009/2010

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Como no final de 2008, mais ou menos à mesma época, a prova de Língua Portuguesa da PUC privilegia uma abordagem variada nos conteúdos cobrados, confirmando, de maneira positiva, a impressão deixada pelo exame do ano passado.

Com muitas alternativas valorizando a percepção de instrumentos discursivos que modulam a enunciação e determinam diferenças nos enunciados, esta é uma prova que ainda se vale do elegante recurso de tomar um assunto – no caso, a questão da saúde – e seus diversos subtemas como eixo do questionamento. Verifique-se, inclusive, a preocupação em fazer a “ponte” com a prova de Redação. Aliás, essa “ponte” se estende a quase todas as outras disciplinas.

Assim, permitida a metalinguagem, são oito questões que apresentam coesão e coerência em seu conjunto, o que já é um mérito em qualquer prova.

Infelizmente, é certo, no entanto, que um ou outro item menor podem suscitar alguma hesitação, mesmo depois de atentas leituras. Merecem questionamento, dada a imprecisão:

* na questão **1)**, é problemático o uso do verbo **expressar** (exprimir) e poderia ser usado, por exemplo, **sugerir**;

* na **3)**, o substitutivo **com isso** pode remeter à palavra **bomba**, mas também poderia se referir à aplicação da “bomba”;

* na **6)**, o que salva a questão é o uso da palavra **exemplar**, o que, porém, não diminui a dúvida;

* na **7)**, é forçada a relação entre o verbo **explicar** e **“apreciação positiva do autor”**;

* na **8)**, a afirmação **VI** é duvidosa, dado que pode sim haver, e há, discursos orais e formais, em especial no passado (1918).

Quem sabe essa série de imprecisões não decorra, também, do fato de as perguntas virem “mascaradas” por uma abordagem do tipo “verdadeiro ou falso”, o que é sempre limitador em termos de questionamento.

Se houvesse maior cuidado na elaboração e redação das alternativas como há na eleição do campo temático, estaríamos diante de uma prova irrepreensível.

Professores Carreira, Wella e Yeso

PROVA GABARITADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

VESTIBULAR PUCPR 2009/2010

Prova Manhã Nº 22



O texto a seguir serve de referência para as questões 1, 2 e 3.

UM ARRISCADO ESPORTE NACIONAL

Os leigos sempre se medicaram por conta própria, já que de médico e louco todos temos um pouco, mas esse problema jamais adquiriu contornos tão preocupantes no Brasil como atualmente. Qualquer farmácia conta hoje com um arsenal de armas de guerra para combater doenças de fazer inveja à própria indústria de material bélico nacional. Cerca de 40% das vendas realizadas pelas farmácias nas metrópoles brasileiras destinam-se a pessoas que se automedicam. A indústria farmacêutica de menor porte e importância retira 80% de seu faturamento da venda “livre” de seus produtos, isto é, das vendas realizadas sem receita médica.

Diante desse quadro, o médico tem o dever de alertar a população para os perigos ocultos em cada remédio, sem que, necessariamente, faça junto com essas advertências uma sugestão para que os entusiastas da automedicação passem a gastar mais com consultas médicas. Acredito que a maioria das pessoas se automedica por sugestão de amigos, leitura, fascinação pelo mundo maravilhoso das drogas “novas” ou simplesmente para tentar manter a juventude. Qualquer que seja a causa, os resultados podem ser danosos.

É comum, por exemplo, que um simples resfriado ou uma gripe banal leve um brasileiro a ingerir doses insuficientes ou inadequadas de antibióticos fortíssimos, reservados para infecções graves e com indicação precisa. Quem age assim está ensinando bactérias a se tornarem resistentes a antibióticos. Um dia, quando realmente precisar de remédio, este não funcionará. E quem não conhece aquele tipo de gripado que chega a uma farmácia e pede ao rapaz do balcão que lhe aplique uma “bomba” na veia, para cortar a gripe pela raiz? Com isso, poderá receber na corrente sanguínea soluções de glicose, cálcio, vitamina C, produtos aromáticos – tudo sem saber dos riscos que corre pela entrada súbita destes produtos na sua circulação.

Fonte: Dr. Geraldo Medeiros. *Veja*, 18 dez. 1985.

1. Analise as seguintes asserções:
 - I. O título não expressa o tema do texto.
 - II. O título, além de expressar o tema tratado, é sugestivo, atraente.
 - III. Levando em conta as características predominantes, o texto lido se identifica como artigo de opinião.
 - IV. Considerando que o texto foi publicado em uma revista, ele pertence ao grupo das reportagens.
 - A) II e IV são verdadeiras.
 - B) I e IV são verdadeiras.
 - C) I e III são verdadeiras.
 - D) II e III são verdadeiras.
 - E) Apenas I é verdadeira.
2. Indique o que for **FALSO** sobre o texto de Geraldo Medeiros.
 - A) Apesar de tratar de um tema sério, o texto apresenta um certo tom de humor.
 - B) Os dados estatísticos apresentados no primeiro parágrafo são argumentos convincentes que o autor utiliza para defesa de seu ponto de vista.
 - C) No segundo parágrafo, o uso do verbo *acreditar*, para introduzir as causas da automedicação, anulou a força argumentativa do enunciado, o que acabou desqualificando todo o texto.
 - D) O fato de o autor assinar seu nome precedido do título de doutor (Dr.) é uma forma de dar credibilidade tanto à posição defendida como aos argumentos apresentados.
 - E) A automedicação é o tema central do texto.
3. Analise as afirmações sobre os elementos que estabelecem relações entre os segmentos do texto de Medeiros.

Marque a alternativa **FALSA**.

 - A) *Diante desse quadro* (2º parág.) equivale a “entretanto”, porque ambos estabelecem relação de conclusão.
 - B) *Já que* (1º parág.) introduz uma justificativa para a afirmação contida na frase anterior.
 - C) *Sem que* (2º parág.) exclui um fato que poderia constituir um argumento contrário à afirmação anterior.
 - D) *Ou* (2º parág.) marca relação de alternância (e/ou).
 - E) *Com isso* (3º parág.) retoma a palavra *bomba*, evitando sua repetição.

PROVA GABARITADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

VESTIBULAR PUCPR 2009/2010

Prova Manhã Nº 22



4. Ordene coerentemente o conjunto de enunciados a seguir, de forma a recompor o texto *Fumo passivo também mata*, publicado na *Gazeta do Povo* (17/09/09).

- I. Nem os animais de estimação estão livres dos males causados pelo vício de seus donos: a Faculdade de Medicina Veterinária da USP pesquisou a relação entre tabagismo e doenças respiratórias de cães e gatos e concluiu que eles sofrem das mesmas doenças decorrentes do fumo passivo – como câncer, bronquite, asma e crise alérgica – que acometem seres humanos.
- II. A faixa etária mais atingida, tanto em homens quanto em mulheres, é de 65 anos ou mais.
- III. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) indicam a exposição à fumaça do cigarro alheio como a terceira causa de morte evitável no mundo, atrás apenas do próprio tabagismo e do alcoolismo.
- IV. A pesquisa do Inca revela que 2,9% das mortes cérebro-vasculares podem ser atribuídas à exposição passiva à fumaça do tabaco.
- V. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), sete pessoas morrem por dia no Brasil por estarem expostas ao fumo passivo.
- VI. Nas doenças isquêmicas, a taxa é de 2,5%. O fumo passivo é apontado como causa de 0,7% das mortes por câncer de pulmão. Entre os fumantes passivos, as mulheres morrem até três vezes mais que os homens.

- A) V, I, IV, II, III, VI
B) III, V, IV, VI, II, I
C) V, III, I, VI, IV, II
D) III, I, V, VI, IV, II
E) N. D. A.

5. Analise as charges e indique a alternativa que contém uma afirmação **FALSA**:

Charge 1



Charge 2



Fonte: www.amarildo.com.br. Acesso em 21/09/09.

- A) A temática que gerou ambas as charges é a mesma.
B) Para a compreensão das charges 1 e 2, o leitor precisa mobilizar, de sua memória, conhecimentos sobre a existência de uma gripe em particular.
C) O enunciado da charge 1, eventualmente, poderia ser usado para fazer alusão a outras doenças; bastaria, apenas, alterar detalhes da linguagem visual, especialmente no paciente.
D) Na charge 1, há uma crítica ao modo como os pacientes geralmente são atendidos pelo sistema de saúde.
E) Na charge 2, além do humor, há uma crítica social.

PROVA GABARITADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

VESTIBULAR PUCPR 2009/2010

Prova Manhã Nº 22



Leia o texto a seguir para responder à questão 6. Trata-se de um fragmento da cartilha distribuída pelo Ministério da Saúde, em 2009.

TIRE SUAS DÚVIDAS SOBRE A NOVA GRIPE

Como é transmitida a Influenza A(H1N1)?

A Influenza A(H1N1) é uma doença respiratória aguda causada por um novo vírus da gripe. Assim como a gripe comum, a Influenza A(H1N1) é transmitida de pessoa a pessoa, principalmente por meio de tosse, espirro ou contato com secreções respiratórias de pessoas infectadas.

Quando procurar atendimento médico?

Se você estiver com febre acima de 38°C, tosse, acompanhada ou não de dor de garganta, procure o seu médico ou a unidade de saúde mais próxima.

Há tratamento para Influenza A(H1N1) no Brasil?

Sim. A rede do Sistema Único de Saúde (SUS) está preparada para atender os casos e tratar, quando indicado.

Há uma vacina que possa proteger a população humana contra essa doença?

Não. Ainda não existe vacina contra esse novo vírus.

A vacina contra gripe comum protege contra a Influenza A(H1N1)?

Não há evidência de que a vacina contra a gripe comum proteja contra a Influenza A(H1N1).

ALERTA: Ninguém deve tomar medicamento sem indicação médica. A automedicação pode mascarar sintomas, retardar o diagnóstico e até causar resistência do vírus.

RECOMENDAÇÃO: Os viajantes que se destinam a outros países devem seguir rigorosamente as recomendações das autoridades sanitárias locais durante a permanência nessas localidades.

O governo brasileiro está tomando todas as medidas necessárias para reduzir a ocorrência de casos graves e mortes pela doença.

Fonte: <http://portal.saude.gov.br>. Acesso em 21/09/09.

6. Marque a alternativa **FALSA**:

- A) A autoria desse texto deve-se a representantes de um órgão público de saúde; ele se destina à massa populacional.
- B) A leitura desse texto não necessita, obrigatoriamente, ser iniciada pela primeira pergunta e seguir a ordem apresentada.
- C) Pelo formato (pergunta-resposta), esse texto se enquadra como exemplar do gênero entrevista.
- D) Analise este enunciado: *A rede do Sistema Único de Saúde (SUS) está preparada para atender os casos e tratar, quando indicado.* A ausência da vírgula nessa frase comprometeria, significativamente, o sentido pretendido para a informação.
- E) No item **ALERTA**, a palavra **até** foi responsável por colocar a terceira consequência da automedicação numa escala de importância maior que as duas anteriores.

7. Leia o texto abaixo, depois analise as alternativas e indique a que for **FALSA**.

(...) *Cânfora*

Para se proteger da gripe A, algumas pessoas amarram saquinhos com cânfora no pescoço. A ação não oferece nenhuma proteção efetiva contra a nova gripe, diz a médica Ângela Maron, do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde. "Essa medida costumava ser utilizada durante a Gripe Espanhola, pelo fato de que, naquela época, ainda vigorava a teoria miasmática, pela qual se acreditava que a transmissão dos chamados miasmas (ar corrompido) ocorria em função do mau cheiro, e a cânfora, por assim possuir um aroma melhor, combatia a transmissão", explica.

De acordo com a médica, a proteção efetiva contra a doença só se dará de fato pela vacina que, de acordo com o Ministério da Saúde, estará disponível no Brasil no próximo ano. Para evitar a contaminação pela nova gripe, medidas básicas devem ser adotadas, como lavar frequentemente as mãos com água e sabão; evitar tocar os olhos, boca e nariz; não compartilhar objetos de uso pessoal; cobrir a boca e o nariz com lenço descartável ao tossir ou espirrar; manter os ambientes arejados; e evitar aglomerações.

Fonte: *Gazeta do Povo*, 18/09/09.

PROVA GABARITADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

VESTIBULAR PUCPR 2009/2010

Prova Manhã Nº 22



TEXTO 2



Disponível em ujsceara.blogspot.com/2009_04_01_archive.html

- A) Mencionar o Ministério da Saúde, no último parágrafo, foi um dado desnecessário, visto que esta menção não acrescentou nada relevante à frase.
- B) A citação literal das palavras de uma médica constituiu um bom recurso argumentativo, pois conferiu maior confiabilidade à informação apresentada no texto.
- C) Associar o nome da profissional citada à instituição que ela representa é uma forma de garantir credibilidade, portanto, funciona como argumento de autoridade.
- D) A explicação do termo *miasmas*, entre parênteses, revela a preocupação do autor com a clareza do texto para seus leitores.
- E) O autor do texto optou pela forma verbal *explica* para se referir ao enunciado da médica. A escolha desse verbo revela a apreciação positiva do autor em relação ao conteúdo do enunciado da especialista.

8. Considere os seguintes textos:

TEXTO 1



A espanhola — Faça o favor de dizer ao diretor que estou as suas ordens.
Funcionário da Saúde — Mas creio que não há mais lugar.
A espanhola — Mas como não, se o doutor Seidl me disse que eu aqui teria uma colocação segura. Isto é um embuste!
(A Gazeta de Notícias, 29.9.1918, p. 1).

Disponível em www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext

Analise as seguintes asserções sobre os textos.

- I. Ambos são charges por apresentarem mazelas sociais de expressão datada, representando de forma crítica aspectos e celebridades do mundo da política e da saúde pública.
- II. A charge tende a “morrer” com a notícia, mas é interessante como documento histórico.
- III. Os textos retratam gripes pandêmicas na história do mundo e sua relação com o contexto sociopolítico brasileiro.
- IV. O texto 1 alude ao costume da indicação de pessoas de confiança para cargos no funcionalismo público.
- V. O texto 2 ironiza o *slogan* (cartaz fixado na porta) do atual governo brasileiro ao mesmo tempo em que alude a outra doença epidêmica – a dengue.
- VI. O nível de linguagem do texto 1 retrata a formalidade da modalidade oral da língua, já superada atualmente para esses contextos sociocomunicativos, conforme se verifica no texto 2.

- A) As assertivas I e VI estão incorretas.
- B) As assertivas II e VI estão incorretas.
- C) Todas as assertivas estão corretas.
- D) Apenas as assertivas I, II, III e IV estão corretas.
- E) As assertivas I, III, IV e V e VI estão corretas.